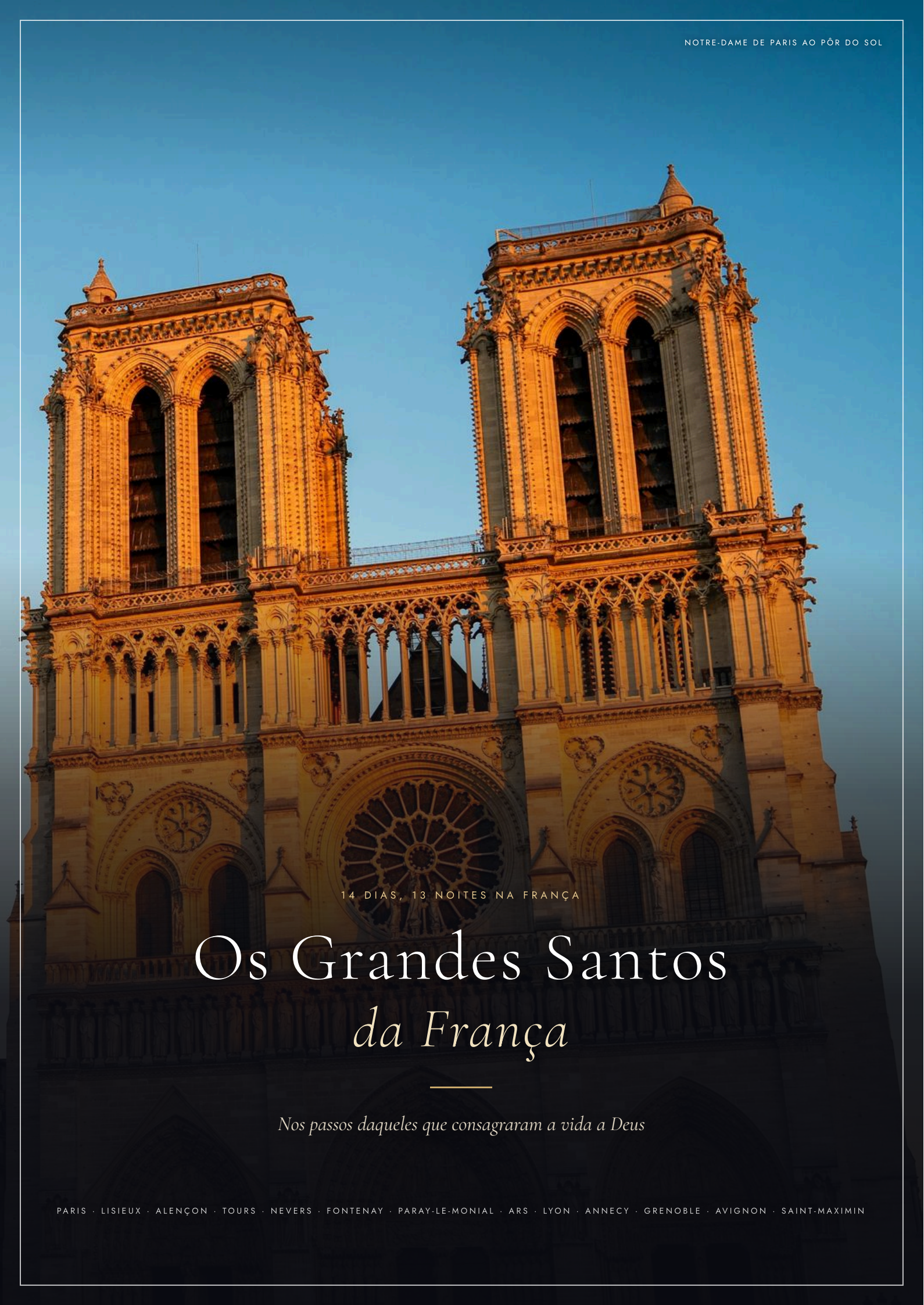


NOTRE-DAME DE PARIS AO PÔR DO SOL

14 DIAS, 13 NOITES NA FRANÇA

# Os Grandes Santos *da França*

*Nos passos daqueles que consagraram a vida a Deus*

PARIS · LISIEUX · ALENÇON · TOURS · NEVERS · FONTENAY · PARAY-LE-MONIAL · ARS · LYON · ANNECY · GRENOBLE · AVIGNON · SAINT-MAXIMIN

# Antes de serem santos, *foram homens e mulheres*

*Uma infância, uma família, dúvidas, provações. E, um dia, um chamado.*



LYON, O SAÔNE E A COLINA DE FOURVIÈRE

Há quase dois milênios, a França viu nascer e crescer homens e mulheres cuja fé marcou profundamente a história do cristianismo. Alguns consagraram a vida à **oração**, outros ao **serviço dos pobres**, ao ensino ou à **missão**.

Por trás de cada nome há uma história humana: uma jovem que entrou no **Carmelo aos quinze anos**, um casal que viveu a santidade no coração da família, um humilde **padre do interior**, uma religiosa que partiu para anunciar o Evangelho até a **América**.

Durante catorze dias, você vai entrar em suas **casas**, seus lugares de oração, seus escritos e seus objetos pessoais. De Paris à Normandia, da Borgonha aos Alpes e até a Provença.

**O monumento é o cenário. O santo é o protagonista.** E a fé vivida é o fio de toda a viagem.

# Dezoito rostos, *dezoito vidas*

*Fotografias de época, retratos pintados, esculturas, vitrais: cada imagem diz de onde vem.*



São Luís

1214 – 1270

*Pintura de El Greco, c. 1590*




Vicente de Paulo

1581 – 1660

*Retrato de Simon François, 1660*



Luísa de Marillac

1591 – 1660

*Retrato do século XVII*



Catarina Labouré

1806 – 1876

*Imagem devocional*



Teresinha de Lisieux

1873 – 1897

*Fotografia de época*



Luís Martin

1823 – 1894

*Fotografia de época*



Zélia Martin

1831 – 1877

*Fotografia de época*



Martinho de Tours

C. 316 – 397

*El Greco, c. 1597-1599*



Bernadete Soubirous

1844 – 1879

*Fotografia, 1861*



Bernardo de Claraval

1090 – 1153

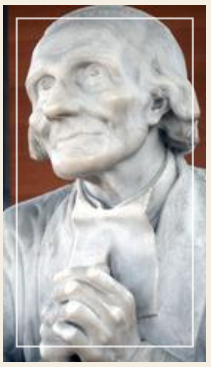
*Iluminura medieval*



Margarida Maria Alacoque

1647 – 1690

*Santinho, c. 1900*



João Maria Vianney

1786 – 1859

*Estátua de Émilien Cabuchet*



Blandina e Ireneu

SÉCULO II

*Gravuras antigas*



Paulina Jaricot

1799 – 1862

*Retrato, igreja de Saint-Nizier*



Francisco de Sales

1567 – 1622

*Retrato do século XVII*



Joana de Chantal

1572 – 1641

*Gravura de M. Brandi, c. 1800*



Rosa Filipina Duchesne

1769 – 1852

*Retrato do século XIX*



Maria Madalena

SÉCULO I

*Georges de La Tour, c. 1640*

*Para os santos nascidos antes da fotografia, as imagens são obras de arte, não retratos fiéis. As fotografias de época estão indicadas como tais.*

O FIO DA SUA VIAGEM

# Seis capítulos, *mil maneiras de amar*

*Cada etapa revela uma faceta diferente da santidade, da caridade à missão.*


A SAINTE-CHAPELLE, PARIS

CAPÍTULO I

## A fé a serviço do próximo

PARIS · DIAS 1 – 3

Um rei que fazia justiça sob um carvalho, um padre dos pobres, duas Filhas da Caridade.


A BASÍLICA DE SANTA TERESINHA, LISIEUX

CAPÍTULO II

## A santidade no dia a dia

LISIEUX · ALENÇON · DIAS 4 – 5

Teresinha e sua “pequena via”, seus pais Luís e Zélia, santos no casamento e no trabalho.


A BASÍLICA DE SÃO MARTINHO, TOURS

CAPÍTULO III

## A doação de si e a vida consagrada

TOURS · NEVERS · FONTENAY · DIAS 6 – 8

O soldado do manto partilhado, a vida oculta de Bernadete, o ideal de São Bernardo.


A CAPELA DAS APARIÇÕES, PARAY-LE-MONIAL

CAPÍTULO IV

## O amor de Deus e o serviço à Igreja

PARAY-LE-MONIAL · ARS · DIA 9

O Coração de Cristo revelado a uma religiosa, o quarto de um padre de aldeia.


ANNECY, O PALAIS DE L'ISLE

CAPÍTULO V

## A coragem de testemunhar e o impulso missionário

LYON · ANNECY · GRENOBLE · DIAS 10 – 12

Dos mártires do ano 177 a uma moça de Grenoble que partiu para o Missouri.


A BASÍLICA DE SAINT-MAXIMIN

CAPÍTULO VI

## As raízes do cristianismo

AVIGNON · SAINT-MAXIMIN · DIAS 13 – 14

O papado na Provença e a tradição de Maria Madalena, testemunha da Ressurreição.



*São Francisco de Sales, retrato do século XVII*
CHÂTEAU DE BUSSY-RABUTIN

DEZOITO SÉCULOS EM DEZ DATAS

# Dos mártires de Lyon a Teresinha de Lisieux

*Os grandes momentos que unem as vidas que você vai descobrir.*

**177 — OS MÁRTIRES DE LYON**
Blandina, jovem escrava, morre no anfiteatro com os primeiros cristãos da cidade.

**397 — SÃO MARTINHO**
O bispo de Tours morre em Candes. Seu túmulo se torna uma das grandes peregrinações do Ocidente.

**1118 — FONTENAY**
São Bernardo funda a abadia cisterciense, hoje Patrimônio Mundial.

**1248 — A SAINTE-CHAPELLE**
Em Paris, São Luís consagra o relicário de vidro das relíquias da Paixão.

**1610 — A VISITAÇÃO**
Em Annecy, Francisco de Sales e Joana de Chantal fundam uma nova ordem.

**1633 — AS FILHAS DA CARIDADE**
Vicente de Paulo e Luísa de Marillac reúnem as primeiras irmãs.

**1675 — O SAGRADO CORAÇÃO**
Em Paray-le-Monial, a grande aparição a Santa Margarida Maria.

**1818 — DUAS PARTIDAS**
Vianney chega a Ars; Filipina Duchesne desembarca na América.

**1830 — A MEDALHA**
Na Rue du Bac, a Virgem aparece a Catarina Labouré, segundo a tradição católica.

**1897 — TERESINHA**
Morre no Carmelo de Lisieux aos vinte e quatro anos. Seus escritos vão percorrer o mundo.

# Catorze etapas, *de Paris à Provença*

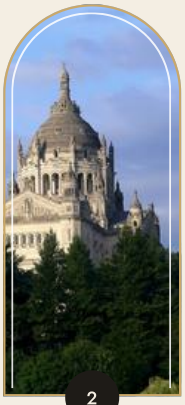
*Uma grande viagem de ônibus pela França, de suas casas a seus túmulos.*



1

Paris

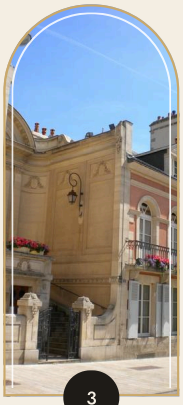
DIAS 1 – 3



2

Lisieux

DIAS 3 – 4



3

Alençon

DIAS 4 – 5



4

Tours

DIAS 5 – 6



5

Nevers

DIAS 6 – 7



6

Semur-en-Auxois

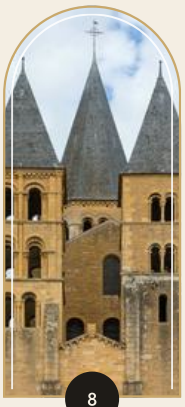
DIAS 7 – 8



7

Fontenay

DIA 8



8

Paray-le-Monial

DIAS 8 – 9



9

Ars

DIA 9



10

Lyon

DIAS 9 – 10



11

Annecy

DIAS 10 – 11



12

Grenoble

DIAS 11 – 12



13

Avignon

DIAS 12 – 13



14

Saint-Maximin

DIA 13

*Casas de infância, quartos preservados, cartas e relíquias: a santidade em escala humana.*

| 14 | 18 | 7 | 2 |
|---|---|---|---|
| DIAS, 13 NOITES | FIGURAS DE SANTIDADE | VISITAS GUIADAS | EXPERIÊNCIAS CULTURAIS |




SEU ROTEIRO

# De Paris *à Provença*

*Catorze dias, treze noites, todo o circuito em ônibus de turismo, de Paris-Charles de Gaulle ao aeroporto de Marselha-Provença.*

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Paris<br>DIAS 1 – 3 · 2 NOITES | 6 | Semur-en-Auxois<br>DIA 7 · 1 NOITE | 11 | Annecy<br>DIA 10 · 1 NOITE |
| 2 | Lisieux<br>DIA 3 · 1 NOITE | 7 | Fontenay<br>DIA 8 · VISITA | 12 | Grenoble<br>DIA 11 · 1 NOITE |
| 3 | Alençon<br>DIA 4 · 1 NOITE | 8 | Paray-le-Monial<br>DIA 8 · 1 NOITE | 13 | Avignon<br>DIA 12 · 1 NOITE |
| 4 | Tours<br>DIA 5 · 1 NOITE | 9 | Ars-sur-Formans<br>DIA 9 · VISITA | 14 | Saint-Maximin<br>DIA 13 · VISITA |
| 5 | Nevers<br>DIA 6 · 1 NOITE | 10 | Lyon<br>DIA 9 · 1 NOITE | 15 | Marseille<br>DIAS 13 – 14 · 1 NOITE |



CAPÍTULO I

# A fé a serviço *do próximo*

*A capela alta da Sainte-Chapelle, construída por São Luís para a coroa de espinhos.*



O SENA E A ÎLE DE LA CITÉ AO ANOITECER

DIA 1 · CHEGADA A PARIS

# Bem-vindos a Paris, *onde a viagem começa*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Chegada a Paris-Charles de Gaulle | Traslado privativo de ônibus | Jantar de boas-vindas |
| *Recepção do grupo* | *Acomodação e descanso* | *Noite em Paris* |

## *Os primeiros instantes na capital, às margens do Sena.*

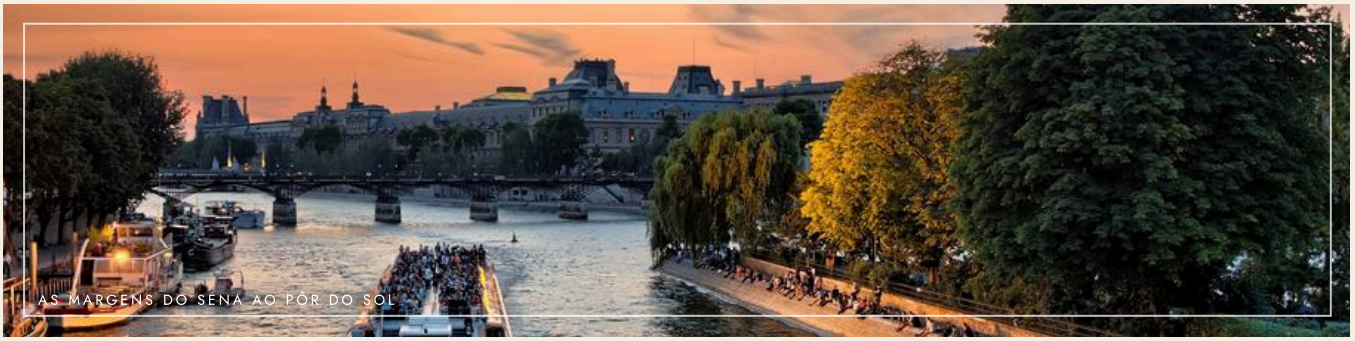
Recepção do grupo no aeroporto internacional de **Paris-Charles de Gaulle** e **traslado privativo** de ônibus até o hotel em Paris.

Acomodação, descanso após a viagem e primeiros passos na capital. À noite, um **jantar de boas-vindas** inaugura esta grande viagem dedicada aos **santos da França**.

VOCÊ SABIA?

18

*Figuras de santidade marcam esta viagem: reis, padres, religiosas, pais de família, mártires e missionários.*



AS MARGENS DO SENA AO PÔR DO SOL

DIA 2 · PARIS

# São Luís, o rei que colocou *a fé no centro do seu reinado*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Visita guiada à Sainte-Chapelle | Almoço e tarde livres | Cruzeiro noturno pelo Sena |
| *Guia profissional* | *Paris no seu ritmo* | *Segunda noite em Paris* |

## *O homem por trás da coroa: o dever, a justiça e a oração.*

Com um **guia profissional**, a manhã é dedicada a **Luís IX**. Rei aos doze anos, pai de onze filhos, ele mandou construir a **Sainte-Chapelle** para abrigar a coroa de espinhos, adquirida em 1239. Seus **vitrais** fazem dela um dos auges do gótico radiante.

Seu amigo **Joinville** conta que, depois da missa, ele se sentava ao pé de um carvalho, em Vincennes, para ouvir pessoalmente os queixosos. Almoço e tarde **livres**.

À noite, um **cruzeiro panorâmico** desliza pelo Sena, diante dos monumentos iluminados.

EM SUAS PALAVRAS

*"Querido filho, a primeira coisa que te ensino é que ponhas o teu coração em amar a Deus."*

SÃO LUÍS, ENSINAMENTOS AO FILHO, RELATADOS POR JOINVILLE



SÃO LUÍS, POR EL GRECO, C. 1590

OS VITRAIS DA SAINTE-CHAPELLE




A CAPELA DA MEDALHA MILAGROSA, RUE DU BAC

DIA 3 · PARIS — LISIEUX

# Três vidas *a serviço de Deus*

| | |
|---|---|
| MANHÃ | Visita guiada às duas capelas<br>*Guia profissional* |
| TARDE | Almoço<br>*Recolhimento junto aos relicários* |
| NOITE | Viagem rumo à Normandia, aprox. 2 h 45<br>*Jantar, noite em Lisieux* |

*Um padre dos pobres, uma mulher de ação, uma irmã de silêncio obstinado.*

Com um **guia profissional**, o dia une três histórias de caridade. No **número 95 da rue de Sèvres**, a capela dos Lazaristas guarda o relicário de **São Vicente de Paulo**.

No **número 140 da Rue du Bac**, a capela da **Medalha Milagrosa** conserva as relíquias de **Luísa de Marillac** e o corpo de **Catarina Labouré**. Momento de recolhimento junto aos relicários.

No fim da tarde, viagem rumo a **Lisieux**. Jantar e pernoite.

VOCÊ SABIA?

1617

*Em Châtillon-les-Dombes, contam a Vicente que uma família inteira está doente. Ele fala disso no sermão: à tarde, o povo acorre para ajudar. Ele entende que é preciso organizar a caridade e funda sua primeira "Caridade".*



A MEDALHA MILAGROSA

# Duas capelas, *três histórias de caridade*

*Vicente forma Luísa; as irmãs de Luísa acolhem Catarina. Uma mesma família espiritual.*



RETRATO DE SIMON FRANÇOIS DE TOURS, 1660

## Vicente de Paulo

1581 – 1660 · PADRE

Filho de camponeses das Landes, torna-se capelão dos poderosos e depois escolhe os pobres. Funda a **Congregação da Missão** (1625) e acolhe as **crianças abandonadas** de Paris.

> *"Amemos a Deus, meus irmãos, mas que seja à custa dos nossos braços, com o suor do nosso rosto."*
>
> CONFERÊNCIA AOS MISSIONÁRIOS



RETRATO ANÔNIMO, MUSEU CARNAVALET

## Luísa de Marillac

1591 – 1660 · VIÚVA, FUNDADORA

Mãe de um filho, viúva aos trinta e quatro anos, ela conhece Vicente. Juntos, reúnem em 1633 as primeiras **Filhas da Caridade**, a serviço dos doentes. Sua **correspondência** soma centenas de cartas.

> *Ela morre em 15 de março de 1660. Vicente a segue seis meses depois.*



IMAGEM DEVOCIONAL, SÉCULO XIX

## Catarina Labouré

1806 – 1876 · FILHA DA CARIDADE

Filha de agricultores da Borgonha, perde a mãe aos nove anos. Em 1830, noviça na Rue du Bac, recebe, segundo a tradição católica, as aparições da **Medalha Milagrosa**.

> *Depois serve durante 46 anos os idosos de um asilo, sem nunca dizer quem é.*



O RELICÁRIO DE SÃO VICENTE DE PAULO, RUE DE SÈVRES

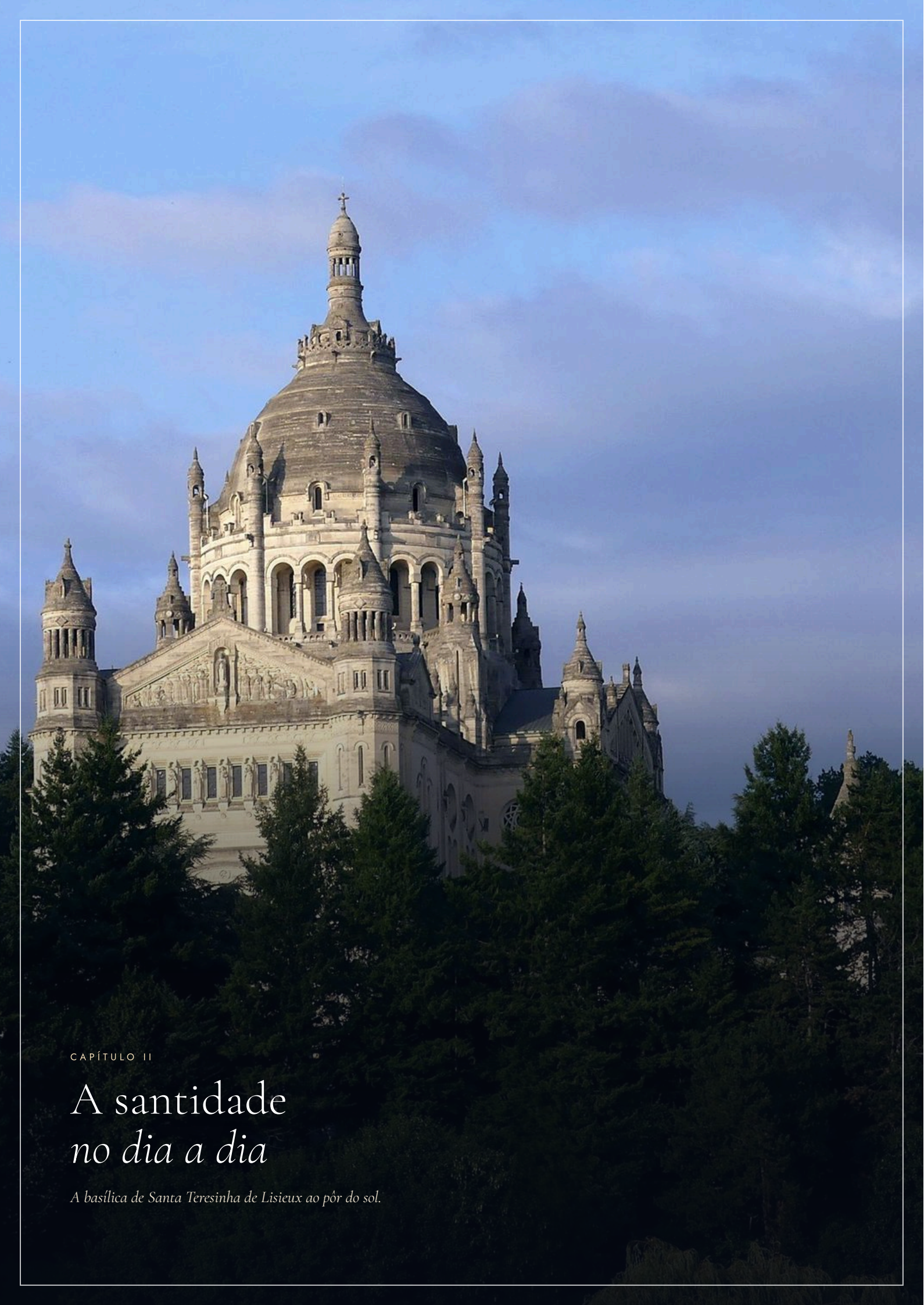


O RELICÁRIO DE SANTA LUÍSA DE MARILLAC, RUE DU BAC

A MEDALHA

*"Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós."*

INSCRIÇÃO DA MEDALHA MILAGROSA, 1830



CAPÍTULO II

# A santidade *no dia a dia*

*A basílica de Santa Teresinha de Lisieux ao pôr do sol.*



A NAVE DA BASÍLICA DE SANTA TERESINHA

DIA 4 · LISIEUX — ALENÇON

# Santa Teresinha de Lisieux, *uma pequena via para a santidade*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Casa dos Buissonnets<br>*Conforme as condições de abertura* | Carmelo de Lisieux e basílica<br>*Almoço ao longo do dia* | Viagem rumo a Alençon, aprox. 1 h 45<br>*Jantar, noite em Alençon* |

## *Uma criança sensível que se tornou doutora da Igreja.*

Nos **Buissonnets**, a casa onde ela cresceu após a morte da mãe, descobrimos seu **quarto**, seus brinquedos e o ambiente da sua vida em família.

No **Carmelo**, onde entrou aos quinze anos, a capela guarda seu relicário. O memorial evoca seus escritos, reunidos em **História de uma alma**, um dos livros espirituais mais lidos do mundo.

Depois, a **basílica de Santa Teresinha**, dedicada ao seu legado. Viagem rumo a Alençon no fim da tarde.

EM SUAS PALAVRAS

*“Enfim encontrei a minha vocação: a minha vocação é o Amor!”*

TERESINHA, MANUSCRITO B, 1896



OS BUISSONNETS, CASA DA INFÂNCIA DE TERESINHA



A CAPELA DO CARMELO DE LISIEUX



TERESA MARTIN, FOTOGRAFIA DE ÉPOCA

DIA 4 · LISIEUX

# A pequena via *de Teresinha*

Teresa Martin nasce em Alençon em **2 de janeiro de 1873**, a caçula de nove filhos. Sua mãe morre quando ela tem quatro anos; a família se muda para Lisieux.

Ela não funda nada, não viaja, morre aos **vinte e quatro anos**. Mas escreve: fazer as menores coisas com um grande amor e entregar-se a Deus **como uma criança**.

NATAL DE 1886

*Na volta da missa do galo, ela ouve o pai suspirar diante dos seus sapatinhos de Natal: "Ainda bem que é o último ano!". Ela engole as lágrimas. Contará que, naquela noite, reencontrou a força que havia perdido na infância.*

PENTECOSTES DE 1887

*No jardim dos Buissonnets, ela confia ao pai o desejo de entrar no Carmelo. Ele chora com ela, depois colhe uma* ***florzinha branca*** *e a entrega a ela, com as raízes.*



IRMÃ TERESA NO CARMELO, FOTOGRAFIA DE ÉPOCA



OS BUISSONNETS, LISIEUX

*"Quero passar o meu Céu fazendo o bem na terra."*

ÚLTIMAS CONVERSAS, 17 DE JULHO DE 1897

# Luís e Zélia Martin, *a santidade no coração da família*

*Um relojoeiro, uma rendeira, nove filhos. Canonizados juntos pelo papa Francisco em 18 de outubro de 2015.*



LUÍS MARTIN, FOTOGRAFIA DE ÉPOCA



ZÉLIA MARTIN, FOTOGRAFIA DE ÉPOCA

Com um **guia profissional**, a manhã segue os passos de um casal comum. **Luís** é relojoeiro e joalheiro; **Zélia** dirige o próprio negócio de **renda de Alençon** e suas operárias. Eles se casam em 1858 na igreja de Notre-Dame d'Alençon.

A **casa da família**, na rue Saint-Blaise, onde Teresinha nasceu, conta o seu cotidiano: o trabalho, a educação dos filhos, a oração da noite e as provações, a morte de quatro filhos pequenos e depois a doença de Zélia, levada aos quarenta e cinco anos.

Mais de duzentas **cartas** de Zélia foram preservadas. Falam das contas da oficina, das gargalhadas das meninas, das preocupações de uma mãe.

| | |
|---|---|
| MANHÃ | Visita guiada a Alençon<br>*Casa da família Martin* |
| TARDE | Almoço<br>*Oficina de renda Point d'Alençon* |
| NOITE | Viagem rumo a Tours, aprox. 2 h<br>*Jantar, noite em Tours* |

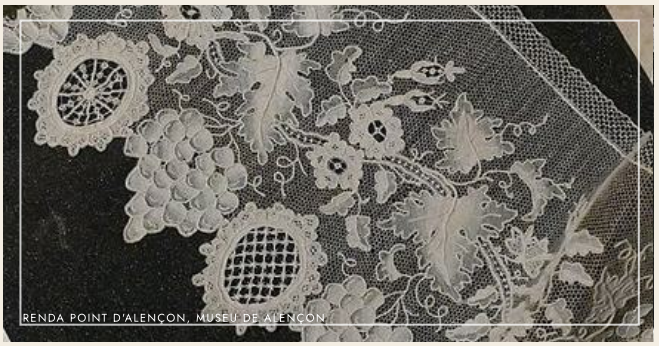
EXPERIÊNCIA CULTURAL

## A arte do Point d'Alençon

No início da tarde, uma **oficina de descoberta** aproxima os gestos da renda de agulha, o ofício que sustentou a família Martin. Um saber inscrito no Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO em 2010.

*"Deus primeiro servido"*

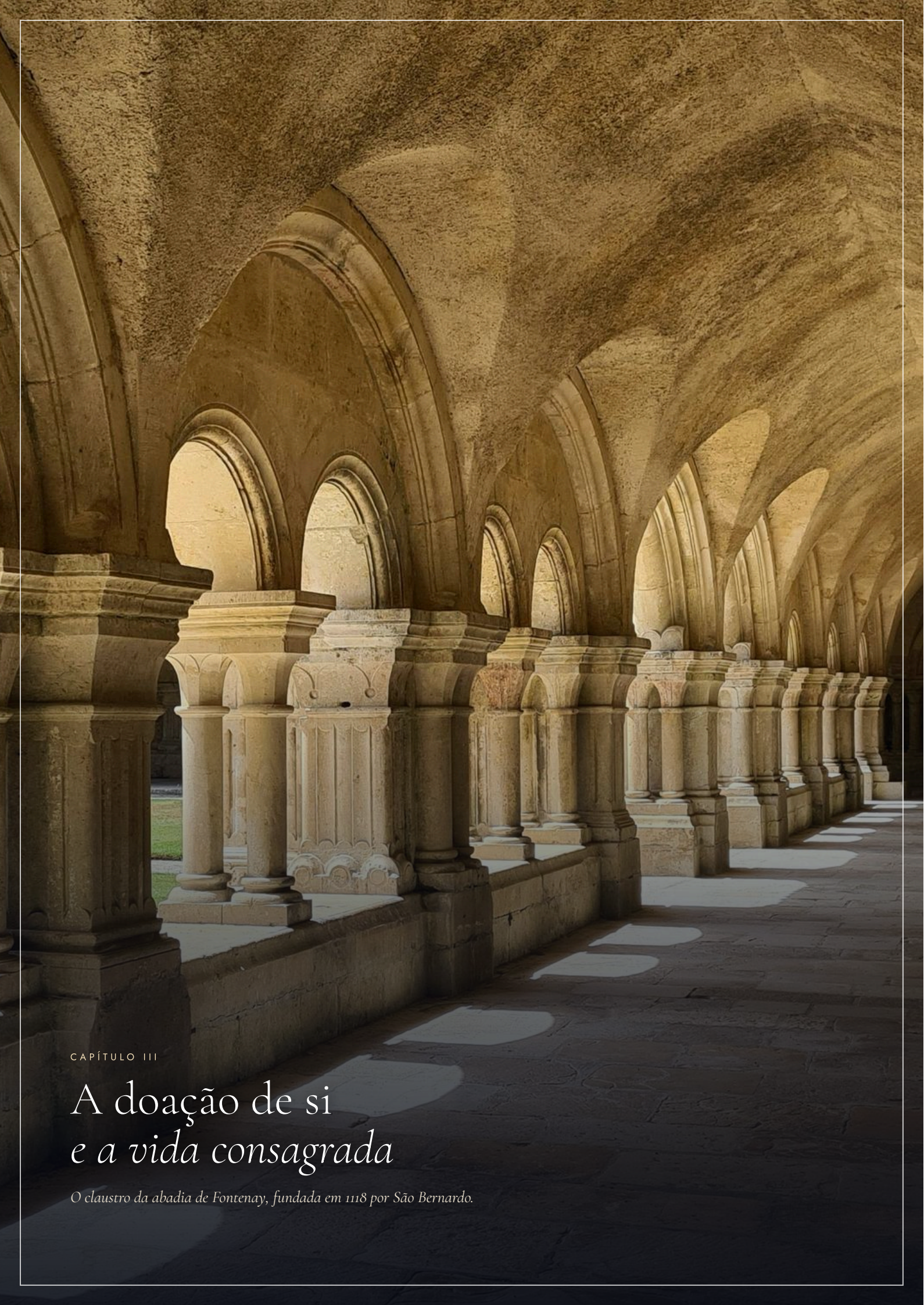
LEMA DE LUÍS MARTIN



RENDA POINT D'ALENÇON, MUSEU DE ALENÇON



A CASA NATAL DE TERESINHA, RUE SAINT-BLAISE



CAPÍTULO III

# A doação de si *e a vida consagrada*

*O claustro da abadia de Fontenay, fundada em 1118 por São Bernardo.*

DIA 6 · TOURS — NEVERS

# São Martinho de Tours, *a caridade como vocação*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Visita guiada à basílica<br>*Guia profissional* | Almoço<br>*Túmulo de São Martinho* | Viagem rumo a Nevers, aprox. 3 h 30<br>*Jantar, noite em Nevers* |

*Um jovem soldado romano que se tornou monge e depois bispo.*

Com um **guia profissional**, descoberta de **Martinho**, nascido por volta de 316 na Panônia, a atual Hungria. Oficial da guarda imperial, numa noite de inverno ele divide o manto com um pobre **às portas de Amiens**: foi lá, e não em Tours, que o episódio aconteceu.

Já batizado, funda em Ligugé o primeiro mosteiro da Gália e se torna **bispo de Tours** em 371. A **basílica de São Martinho** ergue-se sobre o seu **túmulo**, que foi uma das grandes peregrinações do Ocidente.

À tarde, viagem rumo a **Nevers**.

EM SUAS PALAVRAS

*"Martinho, ainda catecúmeno, cobriu-me com esta veste."*

PALAVRAS DE CRISTO VISTO EM SONHO, SEGUNDO SULPÍCIO SEVERO, VIDA DE SÃO MARTINHO



O CENTRO ANTIGO DE TOURS

A BASÍLICA DE SÃO MARTINHO, SOBRE O TÚMULO DO SANTO



O ANTIGO CONVENTO DE SAINT-GILDARD, NEVERS



O RELICÁRIO DE SANTA BERNADETE

DIA 7 · NEVERS — SEMUR-EN-AUXOIS

# Santa Bernadete, *a vida oculta de Nevers*

| | |
|---|---|
| MANHÃ | Espace Bernadette Soubirous<br>*Antigo convento de Saint-Gildard* |
| TARDE | Recolhimento junto ao seu relicário<br>*Almoço* |
| NOITE | Viagem rumo à Borgonha, aprox. 2 h 15<br>*Jantar, noite em Semur-en-Auxois* |

## *Depois de Lourdes, treze anos de silêncio e obediência.*

O mundo a conhece pelas aparições de **Lourdes**, em 1858. Nesta manhã, descobrimos a outra Bernadete: a jovem que em 1866 entra para as **Irmãs da Caridade de Nevers**.

O **Espace Bernadette**, no antigo convento de Saint-Gildard, evoca seu dia a dia de auxiliar de enfermagem e sacristã, sua asma, sua doença. Na capela, recolhimento junto ao **relicário** onde repousa o seu corpo.

Depois do almoço, viagem rumo a **Semur-en-Auxois**.

EM SUAS PALAVRAS

*"A Santíssima Virgem serviu-se de mim como de uma vassoura."*

BERNADETE, PALAVRAS RELATADAS PELAS IRMÃS DE NEVERS





DIA 8 · FONTENAY — PARAY-LE-MONIAL

# São Bernardo, *a simplicidade e a vida monástica*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Abadia de Fontenay<br>*Claustro, igreja e espaços históricos* | Almoço<br>*Viagem rumo a Paray-le-Monial, aprox. 2 h 15* | Acomodação, jantar<br>*Noite em Paray-le-Monial* |

## *O conselheiro de papas e reis, que queria igrejas despojadas.*

Nascido perto de Dijon em 1090, **Bernardo** entra em Cister aos vinte e dois anos, levando consigo uns trinta parentes e amigos. Abade de Claraval aos vinte e cinco, funda **Fontenay em 1118**.

A abadia não é a sua casa: é a expressão do seu ideal. O **claustro**, a igreja sem ornamentos, o **dormitório** sob o madeiramento de carvalho, a forja: tudo fala de oração, de trabalho e de **despojamento**.

Patrimônio Mundial da UNESCO. Depois, viagem rumo a Paray-le-Monial.

EM SUAS PALAVRAS

*"A medida de amar a Deus é amá-lo sem medida."*

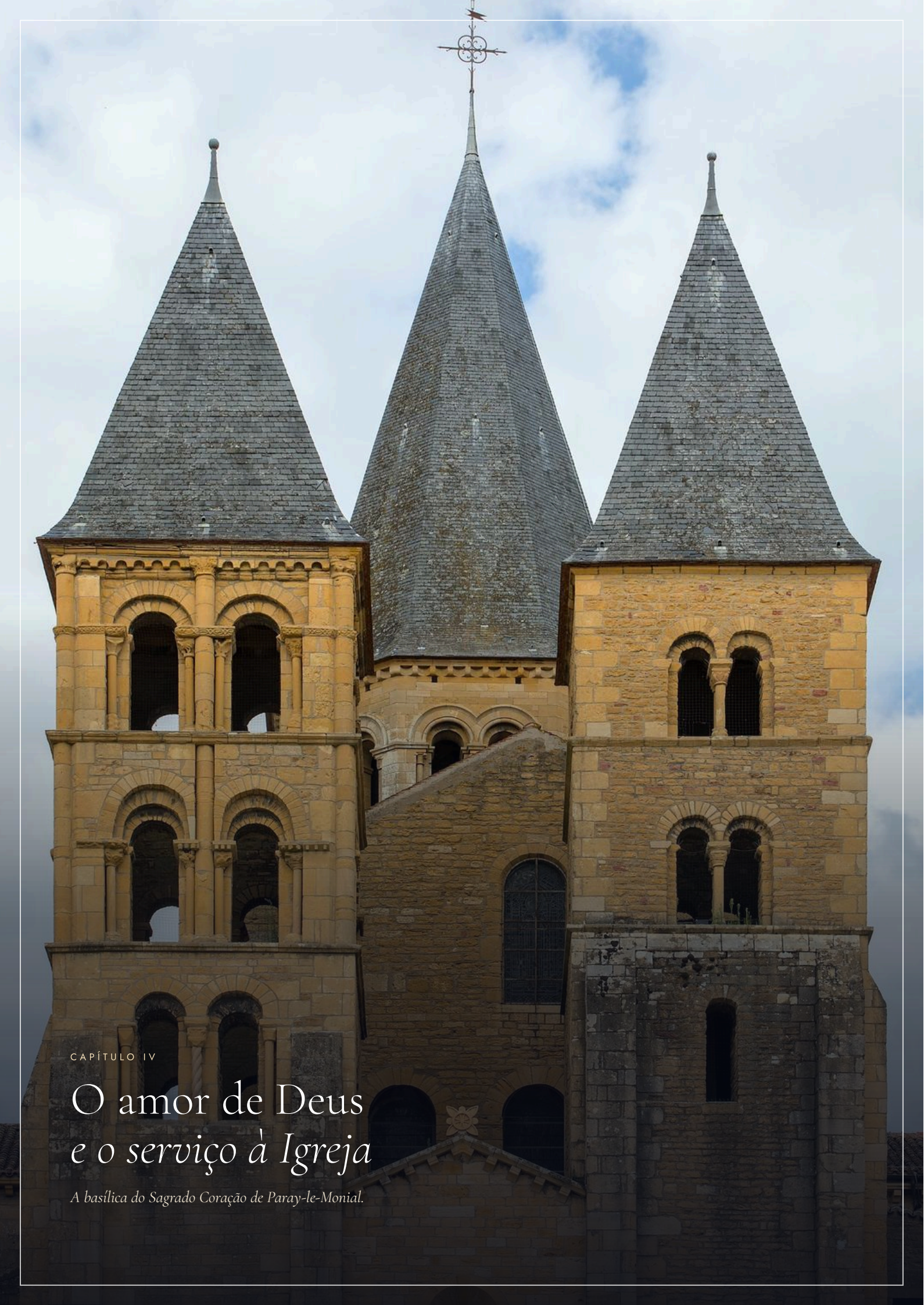
BERNARDO DE CLARAVAL, TRATADO DO AMOR DE DEUS



A ABADIA EM SEU VALE DA BORGONHA



A IGREJA ABACIAL, DESPOJADA E LUMINOSA



CAPÍTULO IV

# O amor de Deus *e o serviço à Igreja*

*A basílica do Sagrado Coração de Paray-le-Monial.*



A CAPELA DAS APARIÇÕES, PARAY-LE-MONIAL

DIA 9 · PARAY-LE-MONIAL — ARS — LYON

# Dois caminhos *rumo ao coração de Cristo*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Capela das Aparições<br>*Basílica do Sagrado Coração* | Ars-sur-Formans<br>*Basílica e casa do santo Cura* | Viagem rumo a Lyon, aprox. 45 min<br>*Jantar, noite em Lyon* |

EM SUAS PALAVRAS

*"Eis este Coração que tanto amou os homens."*

PALAVRAS RECEBIDAS POR MARGARIDA MARIA EM 1675, SEGUNDO SUA AUTOBIOGRAFIA

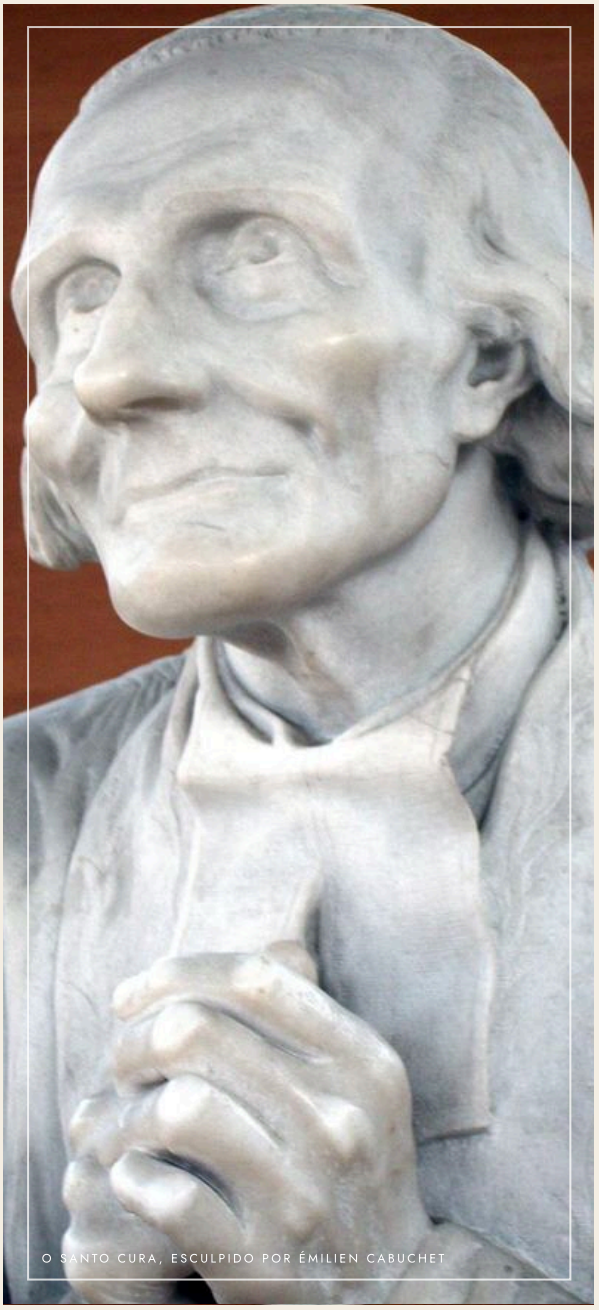
*Uma religiosa da Visitação e, depois, um padre de aldeia.*

Em **Paray-le-Monial**, **Margarida Maria Alacoque**, presa ao leito durante quatro anos na infância, entra para a Visitação em 1671. Na **capela das Aparições**, onde repousa seu relicário, ela viveu entre 1673 e 1675 as experiências místicas que deram origem à devoção ao **Sagrado Coração**.

Recolhimento na **basílica** e viagem rumo a **Ars**, onde um padre do interior atraía a França inteira, apresentado na página seguinte. À noite, Lyon.



PARAY-LE-MONIAL AO ANOITECER



O SANTO CURA, ESCULPIDO POR ÉMILIEN CABUCHET

DIA 9 · ARS-SUR-FORMANS

# No quarto *do Cura d'Ars*

Filho de camponeses de Dardilly, **João Maria Vianney** sofre com o latim e quase é reprovado no seminário. Em 1818, é enviado a uma aldeia de duzentas almas: **Ars**.

Sua **casa** foi preservada: a cama estreita, a cozinha onde cozinhava suas **batatas** para vários dias, a batina remendada, o breviário. Logo, peregrinos de toda a França vêm se confessar com ele, **até dezessete horas por dia**.

FEVEREIRO DE 1818

*Perdido na neblina, ele pergunta o caminho a um jovem pastor, Antoine Givre. "Você me mostrou o caminho de Ars; eu lhe mostrarei o caminho do Céu." Um monumento recorda a cena na entrada da aldeia.*



A CASA DO CURA D'ARS



SEU RELICÁRIO, NA BASÍLICA

*"O sacerdócio é o amor do Coração de Jesus."*

JOÃO MARIA VIANNEY, CITADO PELO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA



CAPÍTULO V

# A coragem de testemunhar *e o impulso missionário*

*Lyon, a colina de Fourvière, onde viveu Paulina Jaricot.*



O ANFITEATRO DAS TRÊS GÁLIAS, LYON

DIA 10 · LYON — ANNECY

# Lyon, dos primeiros mártires *às grandes missões*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Visita guiada: Blandina e Ireneu<br>*Guia profissional* | Casa de Lorette, Paulina Jaricot<br>*Almoço* | Viagem rumo a Annecy, aprox. 2 h<br>*Jantar, noite em Annecy* |

## *De uma Igreja perseguida a uma Igreja que irradia pelo mundo.*

Em 177, a perseguição atinge os cristãos de Lyon. Uma carta da época, conservada pelo historiador Eusébio, relata a coragem de **Blandina**, jovem escrava, morta no **anfiteatro das Três Gálias**. O bispo **Ireneu**, teólogo, assume o testemunho.

Dezesseis séculos depois, **Paulina Jaricot**, filha de comerciantes de seda, cria a **Propagação da Fé**: grupos de dez pessoas que doam, cada uma, um centavo por semana para as missões. **Beata** desde 2022, viveu na **casa de Lorette**, na colina de Fourvière.

EM SUAS PALAVRAS

*"Sou cristã, e entre nós não se faz nada de mal."*

BLANDINA, CARTA DOS CRISTÃOS DE LYON, CITADA POR EUSÉBIO



A CRIPTA DA IGREJA DE SAINT-IRÉNÉE



FOURVIÈRE, VIZINHA DA CASA DE LORETTE

DIA 11 · ANNECY – GRENOBLE

# Francisco de Sales e Joana de Chantal, *uma amizade espiritual*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Visita guiada salesiana<br>*Guia profissional* | Basílica da Visitação<br>*Almoço* | Viagem rumo a Grenoble, aprox. 1 h 45<br>*Jantar, noite em Grenoble* |

*Um bispo escritor, uma viúva mãe de família, uma nova ordem.*

Com um **guia profissional**, descoberta de **Francisco de Sales**, bispo de Genebra residente em Annecy, que ensina uma santidade acessível a todos, no lar como na corte, na **Introdução à vida devota**.

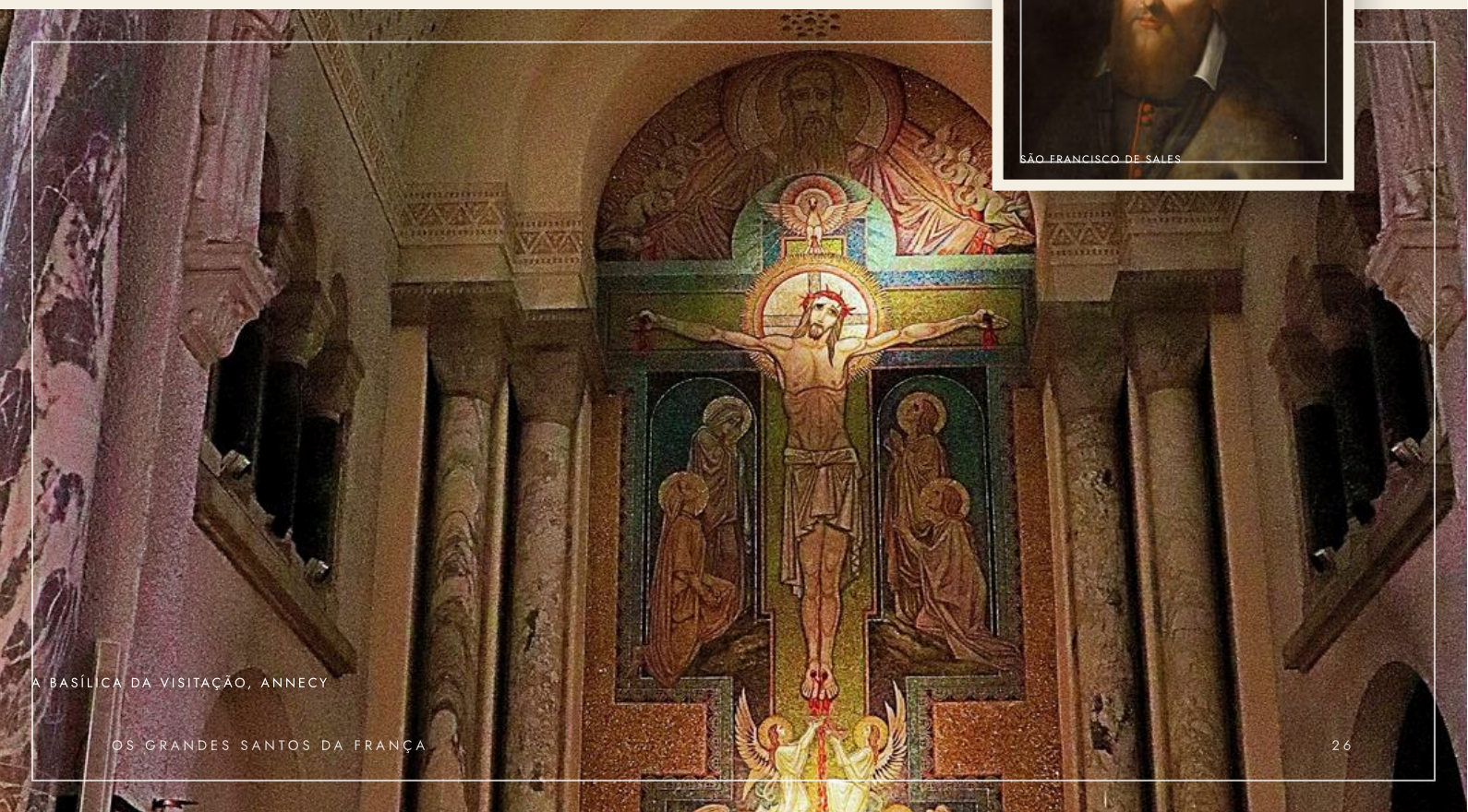
Em 1604, em Dijon, ele conhece **Joana de Chantal**, viúva e mãe de quatro filhos. Anos de **correspondência** os levam a fundar juntos a ordem da **Visitação**, em Annecy, em 1610.

A **basílica da Visitação** guarda suas relíquias, de frente para o lago.

EM SUAS PALAVRAS

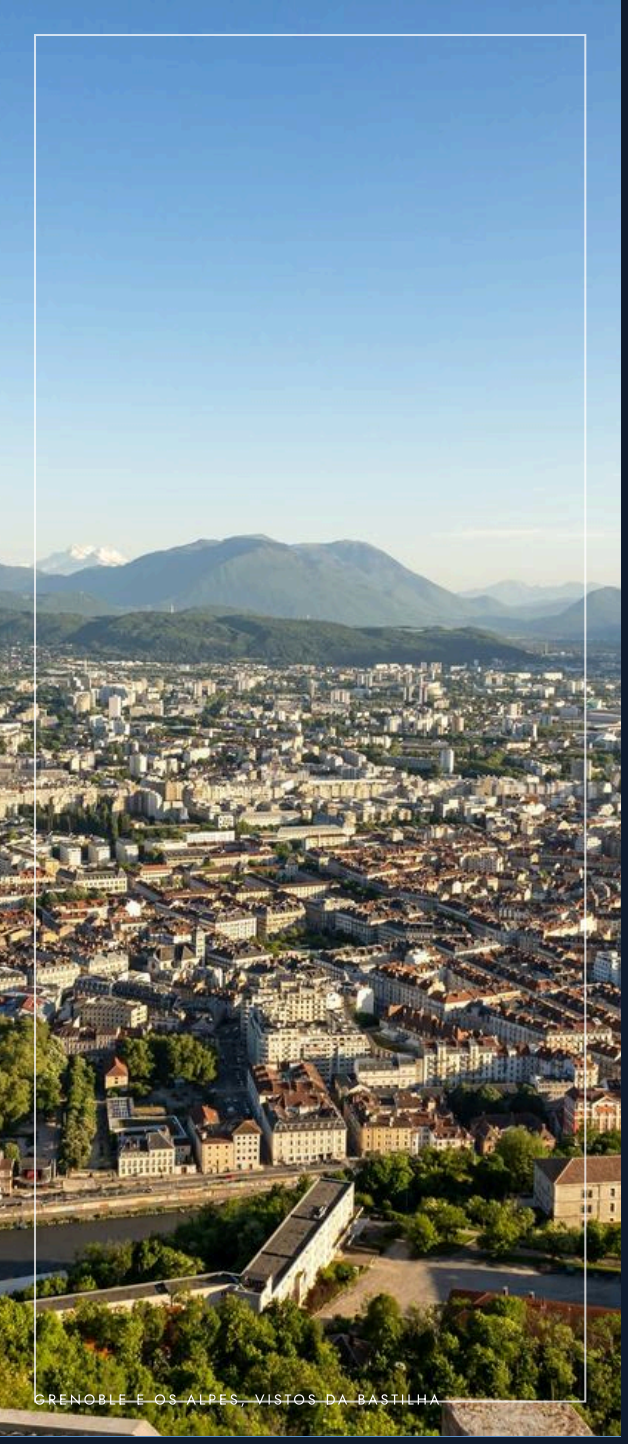
*"É um erro, ou melhor, uma heresia, querer banir a vida devota dos lares das pessoas casadas."*

FRANCISCO DE SALES, INTRODUÇÃO À VIDA DEVOTA, 1609

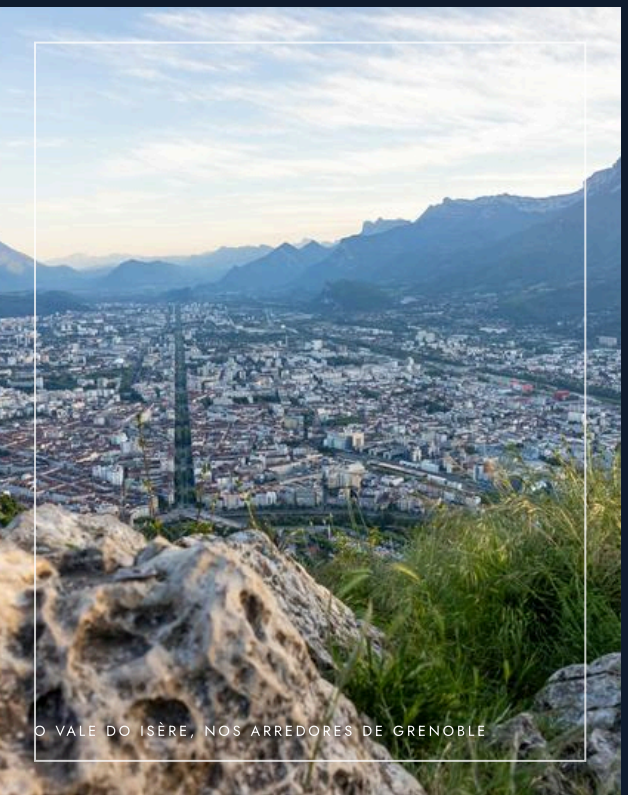


SÃO FRANCISCO DE SALES

A BASÍLICA DA VISITAÇÃO, ANNECY



GRENOBLE E OS ALPES, VISTOS DA BASTILHA



O VALE DO ISÈRE, NOS ARREDORES DE GRENOBLE

DIA 12 · GRENOBLE — AVIGNON

# Rosa Filipina Duchesne, *de Grenoble ao Missouri*

| | |
|---|---|
| MANHÃ | Visita guiada: sua vida e sua vocação<br>*Guia profissional* |
| TARDE | Antigo convento de Sainte-Marie-d'en-Haut<br>*Almoço* |
| NOITE | Viagem rumo à Provença, aprox. 2 h 45<br>*Jantar, noite em Avignon* |

*Uma moça de Grenoble que partiu aos quarenta e oito anos para o Novo Mundo.*

Nascida em Grenoble em **1769**, Filipina entra jovem no convento da Visitação de **Sainte-Marie-d'en-Haut**, que a Revolução dispersa. Volta para lá e, em 1804, entra para a **Sociedade do Sagrado Coração**. O convento abriga hoje o **Museu do Delfinado**.

Em 1818, ela atravessa o Atlântico e abre em **Saint Charles, no Missouri**, uma escola para meninas. Aos setenta e dois anos, parte ainda para viver entre os **potawatomis**. Canonizada em 1988.

VOCÊ SABIA?

1841

*Em Sugar Creek, no Kansas, os potawatomis a chamam de Quah-kah-ka-num-ad, "a mulher que reza sempre". Ela tem setenta e dois anos.*



CAPÍTULO VI

# As raízes do cristianismo *e o testemunho da Ressurreição*

*O Palácio dos Papas e Notre-Dame-des-Doms, Avignon.*



A CRIPTA E O RELICÁRIO, SAINT-MAXIMIN

DIA 13 · AVIGNON — SAINT-MAXIMIN — MARSELHA

# Avignon e Maria Madalena, *nas origens do cristianismo provençal*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Palácio dos Papas<br>*Visita no seu ritmo* | Saint-Maximin-la-Sainte-Baume<br>*Basílica e cripta* | Viagem rumo a Marselha, aprox. 1 h<br>*Jantar, noite em Marselha* |

## *A sede do papado e, depois, a tradição de uma discípula.*

No século XIV, sete papas residem em **Avignon**. Seu **palácio**, o maior conjunto gótico do seu tempo, pode ser visitado livremente nesta manhã.

Em **Saint-Maximin**, a basílica e sua **cripta** veneram relíquias tradicionalmente atribuídas a **Maria Madalena**. Os Evangelhos fazem dela a primeira **testemunha da Ressurreição**; a tradição provençal, registrada na Idade Média, a faz viver na Provença, sem que a história possa comprová-lo.

No fim da tarde, Marselha.

EM SUAS PALAVRAS

*"Eu vi o Senhor!"*

MARIA MADALENA AOS DISCÍPULOS, EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO, 20, 18



A MADALENA, GEORGES DE LA TOUR, C. 1640



O PÁTIO DO PALÁCIO DOS PAPAS



O VELHO PORTO DE MARSELHA AO ENTARDECER

DIA 14 · MARSELHA – AEROPORTO MARSELHA-PROVENÇA

# Fim da viagem, *e rostos para a vida toda*

| MANHÃ | TARDE | NOITE |
|---|---|---|
| Café da manhã no hotel | Traslado de ônibus | Assistência no embarque |
| *Conforme os horários de voo* | *Rumo ao aeroporto Marselha-Provença* | *Fim da viagem* |

## *Catorze dias, séculos de história cristã.*

Após o **café da manhã**, e conforme os horários de voo, o ônibus leva o grupo ao aeroporto **Marselha-Provença**.

**Assistência no embarque** e fim de uma viagem ao encontro das vidas, dos testemunhos e do legado das grandes figuras cristãs da França.

VOCÊ SABIA?

**2016**

*O papa Francisco eleva a memória de Maria Madalena ao grau de festa, saudando nela "a apóstola dos apóstolos".*

# Sete visitas guiadas, *duas experiências escolhidas*

*Um guia profissional nas etapas em que a história dos santos pede um bom narrador.*



A PONTE ALEXANDRE III ILUMINADA

DIA 2 · NOITE

## Cruzeiro noturno pelo Sena

Um cruzeiro panorâmico pelo rio, diante dos monumentos de Paris iluminados, após o dia dedicado a São Luís.



AS ETAPAS DE FABRICAÇÃO, MUSEU DE ALENÇON

DIA 5 · INÍCIO DA TARDE

## Oficina do Point d'Alençon

A descoberta dos gestos e das técnicas de uma renda excepcional, extensão natural da vida de Zélia Martin.

AS SETE VISITAS GUIADAS PROFISSIONAIS

| | | |
|---|---|---|
| D2 | PARIS | São Luís e a Sainte-Chapelle |
| D3 | PARIS | Vicente de Paulo, Luísa de Marillac, Catarina Labouré |
| D5 | ALENÇON | Luís e Zélia Martin, sua vida em família |
| D6 | TOURS | São Martinho e os lugares da sua história |
| D10 | LYON | Blandina, Ireneu e Paulina Jaricot |
| D11 | ANNECY | Francisco de Sales e Joana de Chantal |
| D12 | GRENOBLE | Rosa Filipina Duchesne e sua vocação |

SEUS SERVIÇOS

# Uma viagem pensada *em cada detalhe*

*Para que cada um possa se dedicar ao essencial: o encontro, a oração e a descoberta.*



A BASÍLICA DO SAGRADO CORAÇÃO, PARAY-LE-MONIAL

## TRANSPORTE

- Recepção no aeroporto de Paris-Charles de Gaulle
- Traslado privativo até o hotel na chegada
- Ônibus de turismo durante todo o circuito
- Traslado até o aeroporto Marselha-Provença na partida

## HOSPEDAGEM

- 13 noites em estabelecimentos cuidadosamente selecionados
- Hotéis 4 estrelas e, conforme os destinos e a disponibilidade, de categoria superior
- Conforto, qualidade de serviço e localizações escolhidas em função das visitas

## EXPERIÊNCIAS CULTURAIS

- Cruzeiro noturno pelo Sena
- Oficina de descoberta da renda de Alençon

## VISITAS E DESCOBERTAS

- Programa espiritual e histórico detalhado de 14 dias
- Sete serviços de guia profissional
- Santuários, capelas, basílicas e casas históricas do programa, conforme suas condições de acesso
- Sainte-Chapelle, abadia de Fontenay, Palácio dos Papas
- Basílica de Santa Maria Madalena de Saint-Maximin

## MOMENTOS ESPECIAIS

- Jantar de boas-vindas em Paris
- Momentos de recolhimento nos principais santuários
- Descoberta dos lugares de vida e dos testemunhos deixados pelos santos
- Possibilidade de participar das celebrações, conforme o calendário de cada local

*As visitas de Lisieux, Nevers, Fontenay, Paray-le-Monial, Ars e Avignon são feitas sem guia profissional. O acesso às casas e aos quartos preservados, os horários e as celebrações serão confirmados durante a produção da viagem. O regime de refeições será especificado na proposta.*

Fotografias: Unsplash, Pixabay, Flickr e Wikimedia Commons (obras antigas em domínio público; fotografias sob licenças CC BY e CC BY-SA, autores citados nas páginas de origem). Retratos: National Gallery of Art, Washington (El Greco, São Martinho); Wellcome Collection, CC BY 4.0 (Margarida Maria); Leipzig University Library e Rijksmuseum (Ireneu, Blandina); Memòria Digital de Catalunya (Joana de Chantal); Eymardian Places (Paulina Jaricot); Missouri Encyclopedia, State Historical Society of Missouri (Filipina Duchesne); capa: Unsplash.



MUITO MAIS QUE UMA VIAGEM

# Vidas que mudaram a história, *uma fé que atravessa os séculos*

*Você terá caminhado nos passos de homens e mulheres que escolheram consagrar a vida a Deus, visto as casas onde cresceram, os objetos do seu cotidiano e os testemunhos que deixaram. Da caridade de Vicente de Paulo à simplicidade de Teresinha, da coragem dos mártires de Lyon ao impulso missionário de Filipina Duchesne, cada história revela uma maneira singular de viver o Evangelho.*

***Catorze dias pela França. Séculos de história cristã. E tantos encontros com vidas que ainda inspiram o mundo.***

O LAGO DE ANNECY AO CAIR DA TARDE